

SESSÕES DO PLENÁRIO

5ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 04 de março de 2016.

PRESIDENTE: DEPUTADO MARCELO NILO

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial com a finalidade de fazer a entrega da Comenda 2 de Julho ao Diretor do Serviço de Cardiologia e Superintendente do Hospital da Bahia, Dr. Jadelson Pinheiro de Andrade, decorrente da aprovação de projeto de resolução da autoria do deputado Euclides Fernandes.

Convido para comporem a Mesa o parlamentar proponente desta sessão e autor da homenagem, Euclides Fernandes; o Sr. Fábio Vilas-Boas, Secretário Estadual da Saúde e representante do Sr. Governador Rui Costa; o Sr. José Carlos Araújo, deputado federal e Presidente do Conselho de Ética da Câmara dos Deputados; o Sr. Eserval Rocha, desembargador e ex-Presidente do Tribunal de Justiça; o Sr. Carlos Alberto Leite Barbosa, ex-Embaixador do Brasil em Paris; o Dr. Robson Moura, presidente da Associação Bahiana de Medicina; o Sr. Eduardo Nagib, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia; o deputado Sandro Régis, representando todos os parlamentares aqui presentes; o Sr. Jorge Cerqueira, representante do Conselho Regional de Medicina; o Sr. Francisco Sena, representante do Sr. Presidente do Tribunal de Contas dos Municípios, Conselheiro Francisco Netto; o Sr. Walter Pinheiro, Presidente da Associação Bahiana de Imprensa; e o Sr. Samuel Celestino, Presidente da Assembleia Geral desta entidade, a ABI. (Palmas)

Solicito ao Cerimonial desta Casa conduzir a este recinto o médico cardiologista homenageado, Dr. Jadelson Pinheiro de Andrade.

(O homenageado adentra o Plenário e é recebido com muitas palmas.)

(A cantora Márcia Short canta o Hino ao Senhor do Bonfim.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Gostaria de pedir desculpas e convidar para a Mesa o Dr. Almério Machado, presidente da Academia de Medicina da Bahia. (Palmas)

Convido a todos os presentes para acompanharmos o Hino Nacional, executado pelo Coral da Assembleia Legislativa da Bahia.

(Execução do Hino Nacional.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Gostaria de convidar para compor a Mesa o presidente do PMDB da Bahia, ex-deputado federal Geddel Vieira Lima. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Concedo a palavra ao proponente desta sessão, meu querido amigo deputado Euclides Fernandes.

O Sr. EUCLIDES FERNANDES:- Bom-dia a todos e a todas...

Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia e presidente da Diretoria Estadual do PSL deputado estadual Marcelo Nilo; Sr. Diretor dos Serviços de Cardiologia e Superintendente do Hospital da Bahia Dr. Jadelson Pinheiro Andrade, homenageado pela Assembleia Legislativa nesta sessão solene, em resolução aprovada em votação secreta por unanimidade, pelo reconhecimento da Assembleia Legislativa do Povo da Bahia pelos relevantes serviços prestados à medicina cardiológica da Bahia e do Brasil; Sr. Secretário estadual da Saúde Dr. Fábio Vilas-Boas, que aqui representa S.Ex^a o governador Rui Costa; Sr. ex-Presidente do Tribunal de Justiça Desemb. Eserval Rocha; Sr. ex-Embaixador do Brasil em Paris Carlos Alberto Leite Barbosa; Sr. Presidente da Associação Baiana de Medicina Dr. Robson Moura; Sr. vice-Presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia Dr. Eduardo Nagib; Sr. Representante do Conselho Regional de Medicina Dr. Jorge Cerqueira; Sr. Francisco Sena, representante do presidente do Tribunal de Contas dos Municípios Conselheiro Francisco Netto; Sr. Presidente da Associação Bahiana de Imprensa Dr. Walter Pinheiro; Sr. Presidente da Assembleia Geral da Associação Bahiana de Imprensa jornalista Samuel Celestino; Sr. Líder da Minoria nesta Casa deputado Sandro Régis, competente e bravo companheiro; Sr. Presidente da Academia Bahiana Almério Machado; presidente do diretório estadual do PMDB, essa figura extraordinária, ex-deputado Geddel Vieira Lima.

Quero também pedir vênias para cumprimentar o deputado Pedro Tavares, que se encontra presente, e também o ex-deputado federal Leur Lomanto.

Prezadas senhoras, meus senhores, amigos do Dr. Jadelson Andrade, (Lê): “Meu caro amigo Dr. Jadelson Andrade, gostaria de iniciar minha saudação enaltecendo o que admito ser o que há de mais valoroso nesta sua brilhante e aplaudida carreira médica. Exatamente a sua opção pela medicina. A escolha da medicina como profissão é a maior demonstração de grandeza e altruísmo que uma pessoa pode demonstrar. Antes de pensar no sucesso, antes de pensar na realização profissional, o cidadão pensa em salvar vidas alheias e que vai trabalhar pela preservação da saúde dos outros. Será que existe, meus senhores e minhas senhoras, uma outra situação em que se possa demonstrar total satisfação em atender e salvar o seu semelhante? Se há desconheço.

Meus parabéns meu caro Dr. Jadelson. Nem o senhor nem ninguém poderia imaginar que no início da década de 70, aos 20 anos, quando prestou vestibular na Faculdade de Medicina da UFBA, que ali estaria se iniciando a preparação de um dos

mais conceituados e credenciados cardiologistas do País, mas todos já sabiam que, ali, estava um ser humano de inquestionáveis qualidades que a cada paciente curado conquista um amigo; que a cada aluno preparado conquista um novo parceiro em defesa da popularização da medicina; que cada subalterno se transforma em um propagador de seus conceitos e procedimentos cuja qualificação mereceu o reconhecimento de todos os meus colegas deputados para a concessão desta Comenda Dois de Julho.

Paralelamente ao atendimento a pacientes com problemas cardíacos, o Dr. Jadelson empresta seu brilhantismo a outras atividades diretamente ligadas à cardiologia como a direção da Sociedade Brasileira de Cardiologia onde desenvolveu inúmeros projetos e programas buscando reduzir os altos índices de pessoas que sofrem de problemas cardíacos. Quando eleito presidente da SBC, teve a humildade de afirmar, publicamente, que *'se a honra é para mim, eu considero, também, bastante importante para a cardiologia da Bahia, que um cardiologista baiano que atua, que milita aqui na Bahia, posso ter alcançado essa posição de dirigir a SBC'*. Basta lembrar que a instituição agrega, em seus quadros, cerca de 20 mil especialistas em cardiologia.

Uma das aflições que acompanha o Dr. Jadelson Andrade e o deixa, em alguns momentos, deprimido pela impotência para encontrar uma solução compatível com seu desejo é o grande desafio para encontrar meios que permitam o tratamento das doenças do coração no Brasil. Ele ficaria e, acredito, um dia, ainda ficará, bastante feliz se o povo brasileiro, como um todo, tiver acesso às conquistas da cardiologia moderna; fato que hoje não acontece. Sua indignação é porque a assistência médica privada consegue, através dos planos de saúde, dar acesso a uma forma de tratamento totalmente diferente da forma que ocorre no setor público. Este desafio o persegue e ele não aceita a derrota.

Outra luta e outro desafio do Dr. Jadelson Andrade dizem respeito ao tratamento que a indústria alimentícia dispõe para a população de uma maneira geral. Os resultados financeiros estão bem à frente da qualidade do alimento oferecido como o uso abusivo do sal em enlatados e em embutidos. Esta é uma de suas preocupações. O nosso Dr. Jadelson gostaria de que tal situação um dia viesse a se reverter para que tivéssemos reduções nos índices de brasileiros que sofrem e, até, morrem por problemas cardíacos. Cerca de 30% dos óbitos ocorridos no País são oriundos de problemas do coração.

Para quem não conhece mais profundamente a história de vida do Dr. Jadelson Andrade, o nosso distinto homenageado de hoje nasceu na cidade de Ipiaú em 1951; filho de José Mendes de Andrade e D. Vivalda Pinheiro de Andrade. Ele é casado com Dona Tânia Mara; tem os filhos José Mendes Neto e Mariana, que optou por seguir os passos do pai na medicina. Diplomou-se em medicina pela Universidade Federal da Bahia em 1976, tendo curso de especialização em cardiologia pela Sociedade Brasileira de Cardiologia e pela Associação Médica Brasileira. Posteriormente, ele complementou a sua especialização nos Estados Unidos na Universidade da

Pensilvânia.

Entre títulos e cargos podem ser destacados o de Presidente do Departamento de Ergometria e Reabilitação Cardíaca da Sociedade Brasileira de Cardiologia; presidente da Associação Baiana de Medicina; Membro de instituição americana de Cardiologia; vice-Presidente da Associação Médica Brasileira; Coordenador dos Departamentos Científicos da SBC; Coordenador do Curso de Pós-Graduação *Latu Sensu* em Cardiologia da UFMG; Coordenador de Normatizações e Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia. É ainda integrante do Corpo Docente da Escola Baiana de Medicina e Saúde Pública. Além de Diretor do Serviço de Cardiologia e Superintendente do Hospital da Bahia, até a presente data. Para manter-se atualizado o Dr. Jadelson Andrade periodicamente participa de cursos de curta duração, tais como o XIII Curso Nacional de Reciclagem em Cardiologia, promovido pela Sociedade Brasileira de Cardiologia/Seção da Bahia e o IV curso de Atualização em Cardiologia, promovido pela Sociedade Cardiologia do Rio Grande do Sul.

Entre os livros especializados que já publicou se destacam: Atividades de Atenção à Saúde Humana – Cardiologia; e Tratado de Prevenção Cardiovascular, além de inúmeros artigos em revistas especializadas. Ao longo desses quase 40 anos de atividade profissional, tendo entre seus pacientes inúmeros políticos, intelectuais e profissionais dos mais variados segmentos o Dr. Jadelson Andrade participou de cerca de 170 eventos, entre conferências, congressos e fóruns, na condição de moderador, conferencista e até mesmo simples participante.

Este tipo de solenidade que hoje realizamos aqui na Assembleia Legislativa não é nenhuma novidade para o nosso homenageado, que em reconhecimento aos seus méritos profissionais e pessoais, já foi agraciado com a Medalha Tomé de Souza e Título de Cidadão de Salvador, conferidos pela Câmara Municipal de Salvador; Comenda Altino Cerqueira, pela Câmara de sua cidade natal, Ipiaú; Comenda da Ordem do Rio Branco, no Grau de Oficial, pela presidência da República; Medalha de Cavaleiro da Ordem da Saúde Pública do Maranhão; e uma série de medalhas e placas de mérito pelas várias instituições da área de Medicina.

O Dr. Jadelson Andrade está hoje entre os melhores e mais credenciados cardiologistas do País. Seu trabalho a frente do Hospital da Bahia, que é um dos idealizadores, o coloca na linha de frente do corpo médico que tem como principal objetivo a melhoria da qualidade e quantidade da prestação do serviço médico na Bahia.

O Hospital da Bahia teve sua construção iniciada em 97 e foi inaugurado em 2006. Apresentou um crescimento vertiginoso a partir de 2009. Em 2015 o Hospital da Bahia se afirma como referência em assistência médica hospitalar de excelência na Bahia e no Brasil, sendo distinguido com várias premiações locais e nacionais nas áreas científica e de gestão. O Hospital da Bahia conta hoje com 254 leitos hospitalares sendo 104 leitos de terapia intensiva e se destaca por atendimento de excelência nas especialidades de Cardiologia, Neurologia, Oncologia, Traumatologia, Ortopedia, Cirurgia Bariátrica, Urologia, dentre outras.

O hospital está com projeto de ampliação em fase de execução com o objetivo de atingir 510 leitos hospitalares ao final de 2017, o que o tornará o maior hospital privado do Norte/Nordeste e um dos maiores do Brasil.

Bem, meus amigos, minhas amigas, resumidamente, esta é a parte ligada à Medicina da rica história de vida do nosso homenageado, Dr. Jadelson Andrade, que hoje está sendo agraciado com a Medalha Dois de Julho.

Parabéns, Dr. Jadelson Andrade.

Muito obrigado.” (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Gostaria de convidar a esposa do homenageado, D. Tânia Andrade, sua filha Mariana Andrade, seu filho José Mendes Andrade Neto, sua nora Cássia Andrade, seu genro Samir, seus netos Giovana e Rafaela, Maria Clara e Jadelson Neto, e o deputado Euclides Fernandes para, juntos, entregarmos a Comenda Dois de Julho.

(É realizada a entrega da Comenda Dois de Julho.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Eu gostaria de convidar para compor a Mesa o deputado federal Lúcio Vieira Lima, e registrar a presença do meu querido amigo, deputado Leur Lomanto Júnior, a quem também convido para compor a Mesa, pois sei que tem uma relação próxima com Dr. Jadelson.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Tenho a satisfação de passar a palavra ao homenageado, diretor do Serviço de Cardiologia e superintendente do Hospital da Bahia, Dr. Jadelson Pinheiro de Andrade.

O Sr. JADELSON PINHEIRO DE ANDRADE:- Bom-dia a todos!

(Lê): “Exmº Sr. Presidente da Assembleia Legislativa da Bahia, deputado Marcelo Nilo, ao cumprimentá-lo, me permito cumprimentar a todos os Exmºs Srs. Deputados Estaduais que compõem o corpo legislativo desta Casa e que representam, de forma digna, o glorioso povo da Bahia.

Ilmº Dr. Fábio Vilas-Boas, DD. Secretário da Saúde do Estado da Bahia, nesta oportunidade representando o Exmº Sr. Governador Rui Costa, ao cumprimentá-lo, o faço na expectativa de que o seu trabalho à frente da Sesab se refletirá na progressiva melhoria da assistência à saúde da população no Estado da Bahia” – e é quase uma certeza, Fábio.

“Ilmº Dr. Robson Moura, presidente da Associação Bahiana de Medicina, neste ato representando o Dr. Florentino Cardoso Filho, presidente da Associação Médica Brasileira, ao cumprimentá-lo, gostaria de cumprimentar a laboriosa classe médica baiana, de tantos e tão relevantes serviços prestados à Bahia, e por isso tão respeitada pela população baiana.

Ilmº Dr. Walter Pinheiro, presidente da Associação Bahiana de Imprensa, ao

cumprimentá-lo, gostaria de cumprimentar a toda a imprensa livre da Bahia, cujo marcante trabalho retrata e se confunde com a própria história do povo baiano.”

Ilmo Sr. Dr. Eduardo Nagib, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia, aqui representando o presidente Marcus Malachias, ao cumprimentá-lo, a emoção me impede, porque você representa aqui a minha querida Sociedade Brasileira de Cardiologia, de tantas e tantas jornadas e atividades. Obrigado, Nagib, pela sua presença.

Dr. Jorge Cerqueira, aqui representando o presidente do Conselho Regional de Medicina da Bahia, ao cumprimentá-lo, cumprimento os preceitos éticos que esta casa – o Conselho Regional de Medicina – tanto defende e tanto luta para que sejam implementados no cotidiano da prática médica da Bahia.

(Lê): “Ao cumprimentá-los, senhores, estendo os cumprimentos a todos os demais componentes da Mesa, já nominados, ao tempo que agradeço, honrado, as suas presenças.

Meu amigo, deputado Euclides Fernandes, por mais que tenha buscado nesses últimos dias, apelado para alguns santos amigos e até para os orixás da Bahia, ainda assim, não consegui encontrar palavras que refletissem o meu sentimento de gratidão e a minha emoção pela possibilidade que me conferiu, conjuntamente com os seus pares, de me conceder uma homenagem com a grandiosidade e a magnitude da medalha Dois de Julho, que representa a data maior da Bahia e simboliza o sentimento motivador de libertação e emancipação do povo baiano, deflagrado em 2 de julho de 1823, cujo orgulho do seu bravo feito foi retratado em uma das estrofes do Hino da Independência da Bahia.

'O sol que nasceu ao 2 de Julho brilha mais que no primeiro, é sinal que nesse dia até o sol é brasileiro.'

Deputado Euclides Fernandes, Srs. Deputados, muito obrigado! Com esse gesto, os senhores enriqueceram definitivamente a história da minha vida.

Minhas senhoras, meus senhores, meus colegas, queridos amigos e familiares, ao refletir sobre a honra e o significado de receber esta medalha e tudo que simboliza, tive plena consciência de que os Srs. Deputados estavam homenageando a pessoa, mas a história de um médico que aos 11 anos de idade saiu da cidade de Ipiaú, levando na bagagem os valores adquiridos dos pais e um sonho: o de estudar para se tornar médico.

Concluído o curso médico na Universidade Federal da Bahia e a posterior especialização em Cardiologia, resistindo à tentação de permanecer em São Paulo, retornei a Salvador, onde iniciei a minha atividade profissional. Tive a oportunidade de conviver e aprender com grandes mestres da Medicina baiana. Entre eles, destaco Mário Augusto de Castro Lima, Heonir Rocha, Rodolfo Teixeira e Fernando Filgueiras. Este último, o meu mestre maior, a quem reverencio, em cuja equipe trabalhei por mais de 20 anos e com o qual aprendi a arte humana do ato médico.

Meus amigos, a profissão médica exige sacrifícios pessoais, o sacrifício do convívio familiar, desgastes físico e emocional, mas é plenamente compensada pela gratificação de poder o médico mudar o curso, a vida e a história de vida dos seus pacientes. E, enquanto médico, conhecer e conviver de forma muito próxima com pessoas extraordinárias, cujo relacionamento médico/paciente se transforma em sólida e perene amizade.

Disso lhes dou o meu testemunho. Eu tive e tenho este privilégio. E este auditório retrata bem o que acabo de dizer.

A necessidade de estender as minhas ações além do cotidiano da prática médica me levou a diversas atividades da vida acadêmica e associativa. Entre elas, mais recentemente, a já citada Presidência da Sociedade Brasileira de Cardiologia.

Dirigir a terceira maior sociedade de Cardiologia do mundo é uma grande honra, mas impõe grandes responsabilidades, entre as quais o desenvolvimento de ações para o enfrentamento dos elevados índices de mortalidade por Doenças Cardiovasculares no Brasil.

Meus amigos, Srs. Deputados, neste início de século as Doenças Cardiovasculares são no mundo a maior causa de morte entre todas as outras causas relacionadas.

Dados da Organização Mundial da Saúde revelam que 17 milhões de pessoas morrem por ano em todo o mundo por essas doenças. Uma pessoa a cada dois minutos morre de Infarto Agudo do Miocárdio.

No Brasil, esta realidade não é diferente: 350 mil pessoas por ano. E 30% de todas as causas de morte são devido às doenças do coração no País.

Esses perversos dados epidemiológicos se apresentam na atualidade com esta magnitude. Senhores, se não houver uma ação governamental consistente visando modificar este panorama, nos próximos 20 anos o Brasil será um dos países com maior índice de mortalidade por doenças do coração.

Esta é uma estatística que não podemos aceitar, e será responsabilidade de todos nós desenvolver ações consistentes para mudar esta realidade enquanto médicos, cidadãos, sociedade civil organizada, Poder Público, políticos e governantes.

Entendendo que a prevenção é a forma mundialmente reconhecida de redução efetiva de mortalidade, dos gastos e do controle epidemiológico das doenças, torna-se urgente a implantação e aplicação de projetos de prevenção das doenças do coração no Brasil.

A recente epidemia do Vírus Zika que assola o País, neste momento, evidencia claramente o poder que tem a prevenção para modificar o curso da história natural de doenças epidêmicas.

A aplicação do Programa Nacional de Prevenção das Doenças Cardiovasculares, que elaboramos na Sociedade Brasileira de Cardiologia, e levamos ao Sr. Ministro de Estado da Saúde com foco nos fatores de risco identificados para

doenças do coração, deve ser uma ação urgente e prioritária para esse enfrentamento.

Senhoras e senhores, o Brasil está vivenciando um dos momentos mais difíceis e complexos da sua história recente.

Será nosso papel enquanto sociedade manter acesa a esperança de que o País volte a sua normalidade acreditando na máxima recentemente citada: 'O Brasil não cairá em um abismo porque ele é tão grande e o seu povo tão grandioso, que não há abismo que o caiba.'

Certamente, quando este momento chegar voltarei a cultivar o meu sonho de que as conquistas da ciência médica atual não devam ser estratificadas para classes econômicas privilegiadas, mas estar disponíveis para todos os brasileiros que dela necessitem!

Aos meus amigos, colegas de trabalho, colaboradores que se fazem presentes e aos que se deslocaram de outros estados me gratificando com as suas presenças, de coração amigos, um forte abraço!

Agradeço aos meus sócios e companheiros de diretoria do Hospital da Bahia, Fernando Jr. Marcelo Zollinger, e Lilian Tombo, por compartilharem comigo a realização do sonho tornado realidade da construção e implantação do Hospital da Bahia. Vasco e Dr. Fernando Rodrigues muito obrigado!

Aqueles a quem devo a minha existência, os ensinamentos, a minha formação o meu caráter a minha fibra a minha vida e que de tão bons, tão justos, tão sábios, Deus os quis junto de Si: minha mãe Valdinha e meu pai Zezinho, a minha gratidão e amor eterno.

Aos meus 6 irmãos, cunhadas, sobrinhos e sobrinhas, companheiros e cúmplices desta jornada da vida, obrigado pela sempre presença e pela manutenção do sentimento de família que aprendemos a cultivar com nossos pais.

Taninha, exemplo de mulher, mãe, companheira, parceira, namorada, amada, amante, cúmplice, muito obrigado por você existir na minha vida.

Dinho meu filho, meu Eu revivido.

Minha fonte de juventude, meu parceiro, confidente, amigo de fé, camarada. A sequência da minha vida, que um dia se apaixonou e trouxe Cassinha que se tornou uma filha.

Deste amor resultou uma princesinha, Maria Clara e a certeza da perpetuação do meu nome, dos meus valores e princípios, Jadelson Andrade Neto.

Amo vocês!

Marianna, minha sombra, minha continuidade, minha identidade, meu ciúme, minha deusa, que trouxe Samir, meu fã maior, tornado filho, que geraram Giovanna e Rafaella, meus dois lindos amores.”

Minha sogra, minha querida e amada tia Dinha, tornada mãe.

Um beijo no seu coração, meu amor!

Senhores, repouso na ingenuidade dos sorrisos dos meus netos os meus momentos de paz!

Enfim, minha família, minha luz, minha direção a continuidade do meu caminho!

Muito obrigado a todos.” (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Júnior):- Convido a todos os presentes, para acompanhar a execução do Hino da Bahia com o Coral do Legislativo.

(Execução do Hino da Bahia.)

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Júnior):- Em nome da Assembleia Legislativa da Bahia, agradeço a presença das autoridades civis e militares, dos amigos e familiares do homenageado, das senhoras e senhores deputados, da imprensa, do Dr. Jadelson Andrade.

Eu gostaria de dizer que é uma honra poder participar deste momento em que a Assembleia Legislativa lhe entrega a Comenda Dois de Julho. Confesso que fiquei até um pouco enciumado de o deputado Euclides Fernandes ter tido essa iniciativa de lhe oferecer essa comenda. Saiba, Dr. Jadelson, que tanto eu como o deputado Sandro Régis, que somos da sua região, nos sentimos partícipes desta homenagem, já que aprovamos por unanimidade a Resolução que lhe confere essa Comenda.

Trago aqui um abraço de todos os deputados, que aprovaram por unanimidade a entrega desta Comenda, mais do que justa e merecida. Também trago um abraço do meu pai, ex-deputado Leur Lomanto, que está aqui presente, (palmas), seu grande amigo que fez questão de vir dar-lhe um abraço.

Declaro encerrada a presente sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.